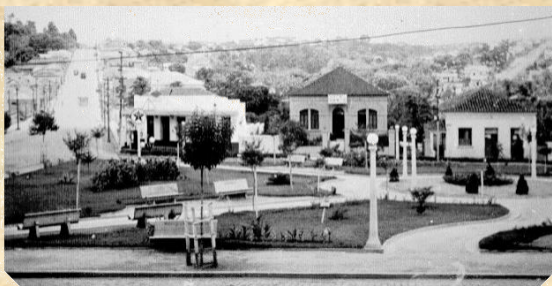
ACRÓPOLE

Autor: Geovani Németh-Torres, http://historiadelavras.blogspot.com.br.
Ano XIII – Edição n. 53. Lavras, Minas Gerais. Junho de 2019.

Praça Dr. Augusto Silva em 1913 [Museu Bi Moreira].

As Praças de Lavras:

Dr. José Esteves, Dr. Augusto Silva e Leonardo Venerando

Praça Dr. Augusto Silva e Praça Leonardo Venerando

- Localização: As duas praças ficam no centro de Lavras.
- Propriedade: Prefeitura Municipal de Lavras.
- Inauguração: 1908. Em 1940 a parte sul foi desmembrada e recebeu o nome de Praça da Bandeira.
- Grandes reformas: 1936-1941 e 1995.
- Projeto: Bernardino Maceira (1863-1948), nascido em Portugal, administrador das obras municipais.
- Outros nomes da Praça Dr. Augusto Silva: Largo de Sant'Ana, Largo da Matriz, Jardim Municipal.
- Outros nomes da Praça Leonardo Venerando: Largo do Rosário, Praça da Bandeira (1940-1994).
- Proteção: Tombamento municipal através do decreto n. 6.671, de 23 de março de 2006.

História das Praças

O antigo Largo de Sant'Ana começou a tomar forma no principiar da urbanização de Lavras. Quando, por volta de 1800, algumas casas começaram a ser edificadas no meio do largo para formar uma rua, isso revoltou o capitão Mateus Luís Garcia. Ele e mais de cem escravos demoliram todas essas casas, despejando o entulho a uma légua de distância para garantir a permanência da praça. Em 1853 foram plantadas as primeiras árvores casuarinas ao redor da praça, iniciativa do Dr. José Jorge da Silva. Já em 1885 era instalada uma fonte de água potável para abastecimento das casas da antiga vila. No Século XX, sob os ares da modernidade, a municipalidade inaugurou em 1908 o novo Jardim Municipal, que recebeu o nome do ilustre médico Dr. Augusto Silva, falecido em 1905.

A Praça Dr. Augusto Silva em setembro de 2000 [Acervo Renato Torres Libeck].

Dez curiosidades sobre as praças

1. **Regulamento**: Quando fora inaugurada, a praça, tinha uma cerca de arame farpado e também um regulamento para visitação: era proibido entrar com roupa suja e também promover correrias.
2. **Árvores**: A árvore mais famosa da praça é a tipuana, plantada por Bernardino Maceira em 1908. Segundo Bi Moreira, outra tipuana existente na praça Dr. Jorge (em frente à Escola Municipal Álvaro Botelho) foi plantada com sementes da primeira. Outra árvore célebre e bem antiga é o cedro-do-líbano, uma conífera também plantada por Maceira. Ela fica próxima à pérgola. Já as primeiras palmeiras imperiais foram cultivadas em 1905 pelo dr. Gustavo Pena, irmão do dr. Augusto Silva.

A tipuana em janeiro de 2011 [Acervo Geovani Németh-Torres].

3. **Monumentos aos soldados**: Na Praça Dr. Augusto Silva existem o monumento Honra e Glória aos lavrenses mortos em combate na II Guerra Mundial. Na Praça Leonardo Venerando, há uma estátua e uma placa com o nome de todos os lavrenses que lutaram na guerra.
4. **Monumento à Lei de Deus**: Instalado em 1978 pela Igreja Adventista, originalmente eram dois monumentos de pedra. Foi substituído por placas de vidro, embora uma delas foi vandalizada.
5. **Obelisco**: O obelisco do marco geográfico foi instalado em 20 de julho de 1944 e é dedicado à mocidade lavrense. Em sua base há uma pequena placa de bronze descrevendo a altitude de Lavras em relação ao nível do mar. Segundo testemunhas da época, quando colocado, em sua base foi depositada uma pequena caixa de lembranças.
6. **Hermas**: Cinco lavrenses natos ou honorários foram homenageados com hermas nas praças: o dr. Augusto Silva, o rev. Samuel Gammon, o prof. Firmino Costa e os doutores Paulo e Sílvio Menicucci. O ex-prefeito João Modesto de Souza e o museólogo Sílvio do Amaral “Bi” Moreira aguardam a construção de suas hermas, já aprovadas em lei.
7. **Pérgola**: Estrutura típica das praças que por vezes servem de suporte a espécies vegetais, a pérgola da Praça Dr. Augusto Silva foi construída por volta de 1915 e consiste de oito colunas dóricas.
8. **Relógio**: Entre 1965 e 1977, existiu na Praça da Bandeira um relógio monumento e fonte luminosa, iniciativa do Rotary Club de Lavras empresários.
9. **Feira**: Desde 22 de agosto de 1998 organiza-se aos domingos uma feira que reúne artesãos e bancas de comidas típicas, além de apresentações artísticas, ações sociais, campanhas de saúde, etc.
10. **Xadrez**: Em 2015, dois jovens intercambistas eslovacos acharam tão interessante a existência de tabuleiros de xadrez e damas na praça que levaram essa idéia para sua cidade natal, Čadca.

Relógio e fonte luminosa na Praça da Bandeira, anos 1970 [Acervo Renato Torres Libeck].

A História da Praça Dr. José Esteves

A Praça Dr. José Esteves relaciona-se à história da ferrovia lavrense, por estar localizada próximo à antiga estação da zona norte, inaugurada em 1895. Contudo, à época aquela ainda era uma parte distante da zona urbana, e, de fato, em 1911 foi instalado um bonde elétrico para transportar os viajantes da estação ferroviária ao centro de Lavras.

Somente nos anos 1930 que o espaço começou a se caracterizar como praça, quando casas foram construídas em seu entorno. Alguma fotos da época mostram inclusive que a área era usada como estacionamento e também nela foi feita a recepção do presidente Getúlio Vargas, em 25 de fevereiro de 1931. O logradouro recebeu seu nome através do decreto de 10 de dezembro de 1939, como uma homenagem ao dr. José Esteves de Andrade Botelho Júnior (1855-1904), médico lavrense filho do comendador José Esteves e irmão do deputado Álvaro Botelho.

O jardim, efetivamente, foi construído entre 1947 e 1951, pelo prefeito João Modesto de Souza. No ano do Centenário de Lavras, em 1968, os ferroviários instalaram um monumento em homenagem à cidade e, em 1969, a praça foi grandemente reformada. Após a desativação do transporte de passageiros pela ferrovia, em 1997, foi instalada a locomotiva Baldwin n. 233, que desde então é um ponto turístico local.

A praça possui ainda um posto da Polícia Militar, construído em 2002, quando novas revitalizações foram implementadas, como a colocação de uma pérgola e plantio de árvores.

Praça Dr. José Esteves

- Localização: Zona Norte, bairro Esplanada.
- Propriedade: Prefeitura Municipal de Lavras.
- Inauguração: 1939, 1947; reforma em 1969.
- Outros nomes: Praça da Estação.
- Proteção: Tombamento municipal através do decreto n. 9.702, de 19 de junho de 2012.

A praça nos anos 1960 [Acervo Renato Torres Libeck].

Leituras recomendadas:

- Luz, I. C. A. (2015). *Evolução histórico-cultural e paisagística da Praça Dr. José Esteves e entorno em Lavras*. Lavras: UFLA.
- Németh-Torres, G. (2018). *História Geral de Lavras, vol. I.* Lavras: Geovani Németh-Torres.
- Silva, A. T., & Paiva, P. D. O. (2008). *Do Romantismo à Atualidade: Lavras, história de uma praça*. Lavras: UFLA.